

TESTEMUNHO DE GEORGIE

Bem, estou de novo na Austrália e estou a demorar um pouco a adaptar-me. Pensei ser fácil voltar à vida de Sidney mas comecei a dar-me conta de estar sempre a estabelecer comparações com o que vi em Dhaka.

A extrema pobreza e condições em contraste com o vigor, a coragem e a afabilidade do povo do Bangladesh é notável e será uma recordação na minha memória do meu tempo em Gawair. Não só tive oportunidade de aprender muito sobre o Bangladesh, sobre o seu povo e cultura mas também tive a sorte de ver como funciona um projecto humanitário de além-mar no seu dia a dia. Vim para o Bangladesh com um ponto de vista muito idealista de como tal projecto devia funcionar, pensando que tivessem os seus contratemplos mas funciona no seu todo imperturbável e bem aceite pelas comunidades. Depois de ter estado um mês no The Dhaka Project é óbvio que desenvolvem um enorme e duro trabalho, com direcção e gerência firmes e provavelmente com muito tempo dedicado afim de ter sucesso e ser abraçado pelas comunidades.

Penso que a equipa do The Dhaka Project, com a sua energia jovem, dará aquela força e mudança na vida de muitas crianças de Dhaka. Sinto-me privilegiada por ter trabalhado com a equipa e o projecto e espero voltar brevemente !

Apesar de ter acabado no hospital, me terem roubado/ (mudado de lugar) a bolsa e de ter visto uma altercação medonha entre um condutor de autocarro, um taxista e uma grande carrinha, gostei muito da minha estadia no Bangladesh e isto é largamente graças às crianças. A sua energia, caras sorridentes e o seu afecto é comovente, especialmente considerando o seu passado muitas vezes horrível. O dia que mais me agradou foi quando ajudei a Faria a apresentar a sessão sobre a puberdade às raparigas da escola. A Faria tem agora tido raparigas a abordá-la na rua a fazer-lhe perguntas sentindo-se confiantes ao falar entre elas sobre as mudanças que nelas se operam. Até os rapazes pediam uma sessão! Foi encaudador ver a Faria a estabelecer uma relação forte com os estudantes, que reforçará e permitirá que estabeleça a diferença na vida dos estudantes, além da educação.



Assim, graças ao The Dhaka Project pelo meu tempo em Gawair tão agradável. Não será uma coisa de que me esqueça facilmente! Conseguir adornar-me para a minha festa na Faculdade de Direito em Sidney parece trivial e fútil em comparação com o que presenciei em Dhaka, especialmente em contraste na pobreza e nas condições; mas tentarei e estarei satisfeita com o facto de ter usado as minhas aptidões, ao meu pequeno modo, a fazer algo que ajudasse... e que um dia, voltarei!

Georgie